

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A
COLUNA

WHATSAPP
(27) 99629-6051



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redetribuna.com.br

PRAIA DE CAMBURI

Quiosques fechados na orla

Novos quiosques da orla da praia de Camburi foram fechados e alguns já sofrem depredação por vândalos

“Com a proposta de revitalização da praia de Camburi, árvores foram derrubadas e os quiosques retirados. Antes, moradores e turistas frequentavam e gostavam da simplicidade. A orla estava sempre lotada. Apesar disso, a Prefeitura e o SPU transformaram a orla num calçadão com quiosques que vivem à míngua e sem banheiro para os turistas e frequentadores”, reclama o industrialista Oswaldir Bittencourt, de Jardim da Penha, Vitória.

Segundo ele, muitos quiosques estão fechados devido às altas taxas de alugueis. “Alguns foram abandonados e depredados, servindo de albergue noturno”.

A SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO informa que apenas analisou e verificou o enquadramento do projeto na Legislação que regula o Patrimônio da União e, principalmente, se havia restrição ambiental na sua implantação. O projeto foi elaborado pelo município com base no Plano Diretor Municipal (PDM).



RODRIGO GAVINI/AT

QUIOSQUE construído na orla da praia de Camburi que foi fechado e está sendo depredado por vândalos

A Secretaria de Segurança Urbana de Vitória afirma que a Guarda Municipal realiza patrulhamento constante ao longo da orla, que conta com ponto de apoio e videomonitoramento em toda sua extensão.

A Companhia de Desenvolvimento de Vitória informa que a mudança no aspecto dos quiosques localizados na Orla de Camburi é fruto do pro-

cesso de revitalização da Orla.

Neste sentido, os imóveis foram reformulados dentro de uma nova concepção, proporcionando um novo roteiro turístico e gastronômico para a cidade. Acrescenta que a atual crise econômica afetou, mas, mesmo assim, a administração tem investido para na orla para oferecer à população e ao turismo novos equipamentos.

O que diz o leitor:



Oswaldir disse que os quiosques continuam vazios, abandonados, e que não vê guardas na orla de Camburi.